

Ata da 25ª Reunião Extraordinária do CBH-PARDO

1
2 Ao décimo sexto dia do mês de dezembro de dois mil e dezesseis, às nove horas
3 e vinte minutos no DAEE, Auditório “Eng. Celso Antônio Peticarrari”, Ribeirão
4 Preto-SP, presentes os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Pardo -
5 CBH-PARDO, em número suficiente para o quórum conforme lista de presença,
6 deu-se início a vigésima quinta Reunião extraordinária do CBH-PARDO. O
7 Secretário Executivo chamou pelo nome os membros da diretoria para compor
8 a mesa, indicando também o Sr. Sebastião Bonadio representando o Sr. Marco
9 Artuzo, Coordenador das Câmaras Técnicas. Também convidou à mesa o Sr.
10 Luiz Eduardo Garcia, coordenador do Grupo de Trabalho do Relatório de
11 Situação e Plano de Bacia. Pela ordem, todos os componentes da mesa
12 apresentaram seus cumprimentos de “bom dia” e o desejo de boa reunião.
13 Tomando a palavra o Sr. Secretário justificou a convocação dos membros para
14 a presente reunião extraordinária, pela necessidade de aprovações de
15 importantes deliberações, ainda no exercício vigente. Agradeceu a presença de
16 todos e iniciou a reunião reportando-se à pauta. Antecipou que não haveria Ata
17 a ser aprovada nem informes das Câmaras Técnicas passando rapidamente às
18 considerações do Coordenador do Grupo de Trabalho do Plano de Bacia. O Sr.
19 Eduardo falou da Revisão do Plano de Bacia e do Relatório Anual como sendo
20 duas peças de grande importância para o planejamento. Ressaltou a importância
21 de todos os membros acessarem o site e acompanharem o trabalho. Na
22 sequência, o Sr. Carlos Alencastre, antes de colocar a Minuta em discussão,
23 apresentou o Sr. Rafael Machado da VM Engenharia para explicar sobre o
24 trabalho que, por questões legais e de acordo com a Deliberação CRH 159,
25 deverá ser aprovado até 31 de dezembro uma parte do Plano de Bacia e o
26 Relatório de Situação completo sendo que esse último foi aprovado na reunião
27 passada e deverá ser encaminhado à CRHi. Desfez-se a mesa para melhor
28 apreciar a exposição. O técnico responsável então, brevemente apresentou seu
29 Curriculum e da experiência da Empresa contratada: VM Engenharia de
30 Recursos Hídricos, em São Carlos, especializada em Planejamento e Projetos
31 na área de Recursos Hídricos, contratada para esse trabalho. Iniciou o relato
32 comentando cada item do Relatório I, que é um extrato do Plano de Bacia, pois
33 o mesmo continuará em andamento no próximo ano, com novas etapas.

34 Elaborado em consonância com as Câmaras Técnicas com relação as questões
35 do diagnóstico e, com a ajuda do Sr. Luiz Eduardo pôde ser fechado um plano
36 de ação. Continuou o relato seguindo as orientações e determinações da
37 Deliberação CRH 146/2012 que trata desse assunto e define procedimentos
38 legais. Assim, foram definidos quais os itens que devem ser seguidos como
39 regra. Basicamente o Plano foi dividido em três partes: o Diagnóstico; o
40 Prognóstico e o Plano de Ação e Programa de Investimentos. O Sr. Rafael
41 seguiu apresentando todos os itens e suas subdivisões pontuadas no Relatório
42 I, descrevendo então, cada um dos PDCs, conforme exigências contidas
43 também na Deliberação CRH já citada. O Diagnóstico foi definido mais ou menos
44 de acordo com as análises das UGRHIs, que são os Próprios Relatórios de
45 Situação com uma ou outra coisa a mais, como as sub-bacias permitindo um
46 gerenciamento mais focado em sub-bacias poderemos calcular a disponibilidade
47 hídrica, por exemplo. Foram acrescentadas outras coisas como o mapa de
48 relevos, mapa de pedologia, o geológico, o mapa dos aquíferos bem como o
49 potencial de exploração de cada aquífero; que serão subsídios para uma análise
50 mais aprofundada no próximo ano. Passando rapidamente ao prognóstico, falou
51 sobre a análise da legislação pertinente, que será importante material o Plano
52 não só para a CRHi como para a promotoria, por exemplo. A ênfase maior então,
53 será para o Plano de Ação e Programa de Investimento, ou seja: uma projeção
54 dos valores do Fehidro, sabendo quanto será de cada fonte: Cobrança e Fehidro,
55 até 2019 , sendo que o Plano faz projeções até 2027. Foi feito o Balanço com as
56 Câmaras Técnicas do Pardo – das disponibilidades de recursos com as
57 prioridades de investimento. Conforme a Deliberação CRH 188, foram
58 escolhidos 6 sub-PDCs e o trabalho continuou com as ações prioritárias. Com o
59 cálculo da arrecadação dos recursos, já contando inclusive com a previsão da
60 Cobrança e distribuídos conforme o percentual. Encerrou a apresentação ainda
61 com a promessa de fazer as adequações aos novos PDCs e subPDCs,
62 reclassificando algumas ações, sem alteração dos valores. O Secretário
63 Executivo voltou a formar a mesa, convidando também o Prefeito Elves de
64 Brodowski para assinar um contrato do Fehidro. Seguiu com a palavra sobre a
65 Deliberação que foi lida por inteiro. O Presidente colocou em discussão e o Sr.
66 Cabrera da ABAG manifestou-se querendo deixar registrado um alerta que a

67 questão da criticidade do Rio Verde foi amplamente discutida nas Câmaras
68 Técnicas e, considerando que esse é um relatório preliminar, ainda se faz
69 necessário um estudo mais criterioso sobre esse assunto, com retorno e
70 encaminhamento. Sr. Rafael acatou essa consideração prometendo a revisão do
71 texto, naquele item. Sem mais manifestações a Deliberação foi então aprovada.
72 Seguindo, o Secretário chamou ao púlpito a Sra. Simone, Secretária da Câmara
73 Técnica de Educação Ambiental para apresentar o Programa de Educação
74 Ambiental, pauta da Deliberação CBH-Pardo 232/16. A Secretária da Câmara
75 relatou o histórico do estudo e as pessoas que trabalharam nesse documento,
76 que ainda está em processo de construção, sendo que pode ser ainda aberto e
77 compartilhado com os integrantes da Bacia. O Programa tem o objetivo de
78 orientar as ações de Educação Ambiental, visando aperfeiçoar a EA na UGRHI,
79 em especial como um instrumento de gestão, valorização e proteção dos
80 Recursos Hídricos. Descreveu a estrutura do Programa e cada um dos marcos
81 do documento. Finalizada essa exposição o Secretário leu a Deliberação. O
82 Presidente colocou em discussão e, com a proposta de alteração de texto no
83 artigo 2º, a Deliberação foi aprovada. Terminada as matérias deliberativas, o
84 Secretário seguiu a pauta para outros assuntos. Passou a palavra ao Prefeito
85 Elves que, ao assinar o Contrato, proferiu algumas palavras em agradecimento
86 ao Comitê pela seriedade e apoio recebido diante da crise de abastecimento que
87 o município passou recentemente. Seguindo, o Secretário chamou o Sr. Ledo da
88 ONG Pardo Vivo que pediu a palavra. A Sra. Ana, da mesma ONG fez breve
89 relato mostrando fotos de algumas ações estimulando atitudes pela preservação
90 ambiental, principalmente com crianças, na cidade de Serrana. Em
91 agradecimento ao Comitê pelo que muito faz pelo meio ambiente, homenageou
92 os três segmentos na figura de seus representantes: Prefeito de Cravinhos, Sr.
93 José Carlos Carrascosa, o Presidente da ONG Olhos D'Água de Mococa, Sr.
94 Benedito e pelo Estado o Sr. Carlos Alencastre do DAEE. O Secretário Executivo
95 agradeceu a homenagem e também a todos pela presença, desejando a todos
96 boas festas e passou para as considerações e despedidas dos demais membros
97 da Diretoria. O Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a
98 Vigésima Quinta Reunião Extraordinária do CBH-PARDO, cuja Ata foi por mim
99 lavrada, Carlos Eduardo N. Alencastre. Ribeirão Preto, 16 de dezembro de 2016.